

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
Escola de Educação Básica e Profissional
Centro Pedagógico

Curso de Especialização em Tecnologias Digitais e Educação 3.0

Daiane Patrícia Lopes Lima

**TECNOLOGIAS DIGITAIS NAS AULAS DE LÍNGUA INGLESA: Propostas de
sequências didáticas**

Belo Horizonte

2019

Daiane Patrícia Lopes Lima

**TECNOLOGIAS DIGITAIS NAS AULAS DE LÍNGUA INGLESA: PROPOSTAS DE
SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS**

Versão Final

Monografia de especialização apresentada à Escola de Educação Básica e Profissional, Centro Pedagógico, como requisito parcial à obtenção do título de Especialista em Tecnologias Digitais e Educação 3.0.

Orientadora: Eliene de Souza Paulino

Belo Horizonte

2019

CIP – Catalogação na publicação

L732t Lima, Daiane Patrícia Lopes
Tecnologias digitais nas aulas de língua inglesa: Propostas de sequências didáticas / Daiane Patrícia Lopes Lima. - Belo Horizonte, 2019.
66 f. il. color.; enc.

Monografia (Especialização): Universidade Federal de Minas Gerais, Escola de Educação Básica e Profissional, Centro Pedagógico, Belo Horizonte, 2019.

Orientadora: Eliene de Souza Paulino

Inclui bibliografia.

1. Língua inglesa – Primeiro grau – Estudo e ensino. 2. Educação tecnológica. 3. Tecnologia educacional. 4. Material didático. I. Título. II. Paulino, Eliene de Souza. III. Universidade Federal de Minas Gerais, Escola de Educação Básica e Profissional, Centro Pedagógico.

CDD: 375.4

CDU: 372.880.20

ATA DE DEFESA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

Cursista: DAIANE PATRICIA LOPES LIMA

Título do Trabalho: TECNOLOGIAS DIGITAIS NAS AULAS DE LÍNGUA INGLESA: PROPOSTAS DE SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS

BANCA EXAMINADORA

Professor(a) orientador(a): Eliene de Souza Paulino

Professor(a) examinador(a): Márcia Adriana de Souza Verona

PARECER

Aos 30 dias do mês de novembro de 2019, reuniram-se na sala secretária do Curso de Curso de Especialização em Tecnologias Digitais e Educação 3.0, o professor orientador e o examinador, acima descritos, para avaliação do trabalho final do(a) cursista DAIANE PATRICIA LOPES LIMA.

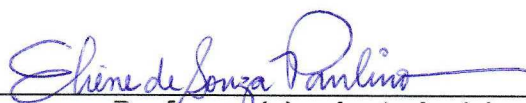
Após a apresentação, o(a) cursista foi arguido e a banca fez considerações conforme parecer anexo.

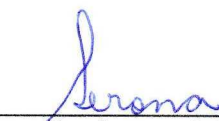
A nota do trabalho foi de 98 pontos. (Nota de 0 a 100)

Assim sendo, a banca considera o trabalho (Assinale com um X):

- Aprovado sem ressalvas.
- Aprovado com ressalvas e re-entrega até 03/02/2020.
- Reprovado com reagendamento de nova defesa até 02/03/2020.

Belo Horizonte, 30 de novembro de 2019.


Professor(a) orientador(a)


Professor(a) examinador(a)

PARECER DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

CURSISTA:	Daiane Patrícia Lopes Lima
ORIENTADOR:	Eliene de Souza Paulino
TÍTULO:	Tecnologias Digitais nas Aulas de Língua Inglesa: propostas de sequências didáticas
DATA DEFESA:	30/11/2019

Após leitura do trabalho de conclusão de curso e apresentação, o(a) aluno(a) foi arguido e sugiro o seguinte encaminhamento:

aprovação sem ressalvas.

aprovação com ressalvas.

Ressalvas:

1. XXXXXXXX
2. XXXX
3. XXXXX

Belo Horizonte, 30 de novembro de 2019.


Márcia Adriana de Souza Verona
 CPF: 895.030.31672

RESUMO

O presente trabalho foi desenvolvido no curso de especialização em Tecnologias digitais e Educação 3.0 promovido pela Faculdade de Educação da UFMG para obtenção de título de Especialista. A proposta do curso é proporcionar aos professores da educação básica, acesso e treinamento em ferramentas didáticas digitais para aplicação prática nas escolas onde lecionam. Este artigo tem como objetivo apresentar sequências didáticas que façam uso de recursos tecnológicos digitais como ferramenta pedagógica no ensino de língua inglesa. As sequências didáticas que constam neste trabalho contém propostas de ensino de língua inglesa mediadas por recursos tecnológicos digitais. Professores podem fazer uso das atividades descritas como novas propostas pedagógicas e proporcionar aos alunos novas formas de aprendizagem. Os resultados dos estudos aplicados no curso foram catalogados em forma de sequências didáticas utilizando as ferramentas tecnológicas digitais estudadas no curso e agora disponíveis para uso de outros professores. O trabalho conta com cinco sequências didáticas elaboradas com base em uso de recurso tecnológico digital.

Palavras-chave: Sequências Didáticas. Ensino. Língua Inglesa. Ferramentas Tecnológicas Digitais.

ABSTRACT

The present work was developed in the specialization course in Digital Technologies and Education 3.0 promoted by the Faculty of Education of UFMG (Federal University of Minas Gerais) to obtain the title of Specialist. The course aims to provide education basic's teachers access and training in digital tools of teaching for application in the schools where they teach. This article aims to present didactic sequences wich make use of digital technological resources as a pedagogical tool in teaching English language. The didactic sequences contain proposals for teaching foreign language through digital technological resources. Teachers can make use of the activities as new pedagogical proposals and provide students with new ways of learning. The results of the studies in the course were cataloged in the form of didactic sequences using the digital technological tools studied in the course and now available for use by other teachers. The work has five didactic sequences elaborated according to the use of digital technological resources.

Key Words: Didactic Sequences. Teaching. English Language. Digital Technological Tools.

SUMÁRIO

1. Introdução.....	8
2. Memorial.....	11
3. Sequências didáticas.....	16
3.1 CANAL NO YOUTUBE, UMA SALA DE AULA DE LÍNGUA INGLESA EM AMBIENTE VIRTUAL – PREPOSIÇÃO: Área de conhecimento: Língua Inglesa..	17
3.2 ESTUDO DE VOCABULÁRIO DE LÍNGUA INGLESA COM USO DO OBJETO DE APRENDIZAGEM DUOLINGO: “Foods”. Área de conhecimento: Língua inglesa	25
3.3 Estudo de Vocabulário da Língua Inglesa: Animals. Área de conhecimento: Língua Inglesa	31
3.4 ESTUDO DO TEMPO VERBAL PRESENTE SIMPLES – O USO DO YOUTUBE COMO FERRAMENTA TECNOLÓGICA EDUCACIONAL -.....	43
3.5 FACEBOOK GROUP, UMA SALA DE AULA DE LÍNGUA INGLESA EM AMBIENTE VIRTUAL – PREPOSIÇÃO. Área de conhecimento: Língua Inglesa..	54
5. Referências	65

1. INTRODUÇÃO

Com advento das redes sociais, a sociedade está amplamente conectada à internet, seja no uso de *chats* de diferentes temas, fazendo uso de aplicativos de celulares para fins diversos, nas redes sociais para fins de entretenimento, comunicação, trabalho e estudo. No entanto, percebemos que a escola pública, muitas vezes, não acompanha tecnologicamente, essa realidade de acesso aos meios de socialização digital que seus alunos têm fora dela, o que faz com que a escola deixe de se aproximar do aluno por um meio tão eficiente de vínculo com os mesmos. Concordamos com a afirmação de Kenski (2007) sobre o fato de que a presença de uma determinada tecnologia pode induzir mudanças significativas na maneira de reformular o ensino. Sendo assim, consideramos importante incluir em nossas sequencias didáticas planos que envolvam o uso de novas tecnologias digitais.

Em conformidade com Paiva (2005), o sistema educacional sempre esteve pressionado pela tecnologia (do livro ao computador) mesmo diante de alguma resistência, a tecnologia acaba fazendo parte do contexto escolar. As escolas públicas, em sua maioria, contam com laboratórios de diversas naturezas em condições precárias, como os de ciências, informática, artes etc. Sem infraestrutura e materiais para uso, professores com pouca formação ou até mesmo os mais experientes, têm dificuldades de explorar esses espaços pedagógicos e lidar com as novas tecnologias.

Atuando como professora do ensino médio há cinco anos, sempre busco adentrar ao mundo dos adolescentes para compreender melhor meus alunos e assim poder planejar aulas que despertem interesse. As tecnologias digitais sempre me motivaram como uma forma de aliar uma prática comum dos adolescentes à minha docência, e isso sempre foi um desafio para mim. Após as aulas no curso de Especialização em Tecnologias Digitais e Educação 3.0 pude compreender melhor sobre a importância do uso de novos recursos digitais como ferramentas pedagógicas e ainda, que a aplicação desses recursos, de forma adequada, contribui para o sucesso de um planejamento pedagógico. Através de conhecimentos adquiridos no curso, hoje somos capazes de lidar com novas ferramentas didáticas digitais e suas aplicações em sala de aula, como é o caso das ferramentas: *Powtoon*, *Storytelling*, *Kahoot* entre outros. Rojo (2012) define como forma de multiletramentos as diversas formas de se

estudar linguagens, seja ela através de gráficos, legendas, figuras ou imagens, aliando formas multimodais e vivenciando o letramento mediante a diversidade cultural presente nos meios digitais. Como professora de língua inglesa, a inclusão de novas tecnologias digitais na sala de aula permite uma inovação nos processos de ensino e aprendizagem de língua inglesa.

Diante da relevância do tema, a proposta para este trabalho é apresentar sequências didáticas que façam uso de recursos tecnológicos digitais como ferramenta pedagógica no ensino e aprendizagem de língua inglesa. O trabalho tem como objetivo trazer contribuições à comunidade acadêmica, a fim de fornecer propostas de ensino de língua estrangeira aliadas a recursos tecnológicos digitais, além de proporcionar aos professores a oportunidade de fazer uso das sequências didáticas desenvolvidas no curso de Especialização em Tecnologias Digitais e Educação 3.0 em suas práticas escolares.

As sequências didáticas foram produzidas sob orientação de professores pesquisadores com o intuito de contemplar as disciplinas estudadas neste curso de Especialização, no qual trabalhos práticos com ferramentas tecnológicas específicas foram realizados em diferentes momentos. Todas as criações foram compartilhadas em um fórum de discussão, onde foi possível acompanhar a evolução dos trabalhos dos colegas.

Recursos tecnológicos atuais em versões gratuitas foram utilizados na elaboração de sequências didáticas, cada um, abordando um tema relativo à disciplina ministrada. Dessa forma, as sequências didáticas produzidas contemplam conceitos relativos a uma série específica e uma disciplina específica, facilitando assim, a compreensão do trabalho.

Esse estudo começa com uma apresentação de um Memorial, no qual a autora relata sua trajetória acadêmica e profissional, e, em seguida, traz um capítulo referente as sequências didáticas desenvolvidas no decorrer do curso, sendo elas: Canal no *YouTube*, uma sala de aula de língua inglesa em ambiente virtual - Preposição; Estudo de vocabulário de língua inglesa com uso do objeto de aprendizagem Duolingo - *Foods*; Estudo de Vocabulário da Língua Inglesa – *Animals*; Estudo do tempo verbal Presente simples com o uso do *Youtube* - *Animals at the zoo*; *Facebook Group*: uma

sala de aula de língua inglesa em ambiente virtual – Preposição. Mesmo não sendo pré-requisito para este trabalho, a primeira sequência didática pôde ser aplicada, assim, para enriquecer a minha descrição, apresento brevemente os resultados da aplicação desta sequência didática. A quinta sequência didática retoma os trabalhos propostos na primeira sequência deste conjunto. Os recursos tecnológicos utilizados no material foram: *YouTube, Duolingo, Storytelling e facebook group*. Após a apresentação das sequências didáticas, uma breve reflexão conclui este portfólio.

2. MEMORIAL

A oportunidade de revisitar meu passado para a produção deste memorial traz à tona lembranças agradáveis e também momentos difíceis que passei para chegar à minha formação pessoal e profissional, bem, vamos lá. Meu nome é Daiane, nome este em homenagem à princesa Diana que se casou quando a minha mãe estava grávida, e mãe sempre sabe das coisas né? Até parece que sabia que eu ia me apaixonar pela realeza inglesa. Meu nascimento foi em 10 de fevereiro de 1982 na cidade de Montes Claros. Embora meus pais, ambos de origem humilde, não tenham tido a oportunidade de concluir os estudos, sempre fizeram de tudo para que eu e meus 3 irmãos pudéssemos ter oportunidades melhores que a que eles tiveram, para isso, sabiam que não podíamos deixar de estudar.

Meu pai, trabalhava como agente de saúde pública e ficava 20 dias fora de casa e 10 dias conosco, dessa forma, a minha Mãe assumiu um papel mais ativo na nossa educação, era ela quem nos acompanhava diariamente nos estudos. Eu e meus irmãos estudamos o ensino fundamental em escola pública perto de casa mesmo, me lembro bem da minha escola, de meus professores, nunca fui a melhor aluna, sempre mediana e conversadeira, gostava das aulas de História e Geografia e detestava Física e Matemática. Tenho boas lembranças de minha fase de alfabetização, a primeira professora, Tia Dorinha. Como esquecer tanto carinho ao segurar minha mão para desenhar as primeiras letras do alfabeto? Ainda na escola de ensino fundamental, me recordo de algumas situações desagradáveis também, como o bullying. Minha Mãe só dizia: “não liga pra esse menino bobo, você sabe que você não é o que ele fala!”. Resolvíamos então, ali mesmo o incômodo gerado e seguíamos sem muitos holofotes para aquela situação. Ainda no ensino fundamental, jamais esquecerei daquela professora alta, magra, cujo o nome não convêm dizer, que me beliscava quando não obedecia. Ela me ensinou o que nunca deve ser feito em sala. Iniciei meu ensino médio na “Escola Normal”, melhor escola pública da cidade e, no último ano, concluí o ensino médio em uma escola particular para me preparar melhor para o vestibular, já que essa escolha me daria melhores condições de concorrer a uma vaga na universidade, a minha única opção para concluir uma graduação era o ensino público, que desde aquela época era bem concorrido. Depois de me frustrar na primeira tentativa de aprovação na Unimontes, Universidade pública da cidade, decidi fazer um curso técnico para tentar uma vaga de emprego e assim conseguir

pagar um cursinho preparatório para o vestibular. Logo no primeiro ano do curso técnico de informática, consegui estágio na Telemar, onde ajudava em lançamentos de ordens de serviço no sistema. Ao findar o estágio, comecei a fazer o tal cursinho para tentar uma vaga na universidade. O processo seletivo oferecia 2 opções por candidato, as minhas foram em primeira opção Serviço social e em segunda opção letras - Inglês. A pontuação obtida me dava condições de cursar o curso de Letras, curso no qual estudei de 2006 a 2009.

Muitas foram as dificuldades que me fizeram pensar em desistir do curso, uma delas era a necessidade de trabalhar, como o curso era vespertino não conseguia emprego para conciliar com a universidade. No curso de letras – Inglês o ensino do idioma era insuficiente para adquirir proficiência em língua inglesa, por isso comecei a trabalhar em uma empresa que eu e minha irmã, também universitária, montamos, vendíamos cestas de café da manhã e telemensagens, dessa forma conseguia pagar um curso de idioma para complementação da faculdade. Assim consegui permanecer no curso os 4 anos e me formar. Logo após minha formatura, me casei e vim morar em Belo Horizonte, cidade grande, onde não conhecia ninguém e só tinha uma certeza: não queria lecionar, meu objetivo era trabalhar em empresa onde poderia utilizar as experiências anteriores aliadas a língua inglesa. Assim aconteceu, consegui um emprego em uma grande companhia aérea, a maior até então. O aeroporto ficava longe de casa, na cidade de Confins e eu gastava cerca de 5 horas no trânsito, para uma carga horária de trabalho de 6 horas diárias, ou seja, em casa eu era quase uma visita. Após três anos de trabalho, sem muitas perspectivas de crescimento e em uma rotina bem intensa, decidi sair da empresa e buscar novas oportunidades em Belo Horizonte, que não fosse na educação. Fiz uma pós-graduação na FGV (Fundação Getúlio Vargas) em administração de empresas, queria atrair vagas administrativas e afastar de mim a sala de aula. Contudo, as oportunidades eram semelhantes ao emprego anterior e quando conseguia algo bacana, o salário não era nada atrativo para uma rotina de 44 horas semanais.

Após um longo período de estudos e reflexões, me veio a seguinte pergunta, por que não? Por que não ser professora? Por que não trabalhar com pessoas? Por que não desenvolver a profissão que aprendi? Ok. Então vamos experimentar. Até então minha negação em dar aulas partia de questionamentos que os outros colocavam para mim. *Daiane, você vai ter coragem de dar aulas na cidade grande? Cuidado! É*

muito violento? Viu a última notícia? É isso mesmo que você quer? Ainda mais por um mísero salário? Diante de tantas negativas, decidi eu mesma ir lá e tirar minhas conclusões. Daí começou a busca por uma vaga na rede pública de Belo Horizonte. Eu dizia para mim mesma: “vou escolher onde quero trabalhar” e diariamente buscava por vagas no portal de vagas da SEEMG, até que vi uma que me chamou a atenção, pela localidade, sendo próximo a UFMG, perto de casa. Assim, pensei que era minha oportunidade de experimentar. Ao chegar na designação na escola, acredita que eu era a única candidata habilitada? Pensei: Deus do céu, onde fui me meter, acho que ninguém quis vir aqui, deve ser uma furada. Expliquei minha inexperiência, deixei minha documentação e aceitei a vaga. A coordenadora me pediu pra ficar lá desde aquele momento, eu já estava contratada para o ano letivo. Como assim? Não preparei a aula. Ela me disse: Vai, se apresenta, você saberá o que fazer.

Ao entrar pela primeira vez em uma sala de aula como professora foi uma sensação estranha, mas sabe que gostei daquilo? Me senti senhora do meu destino e uma espécie de guia daqueles adolescentes que dependiam de mim para condução da vida escolar deles. Fiz minhas apresentações e uma das dinâmicas que havia aprendido na faculdade para quebrar o gelo do momento. Foi um dia inesquecível, sabe aquela sensação de questionar o porquê não fiz isso antes? Era pra ser assim né? Desde o primeiro dia que pisei em uma sala de aula como professora, não mais consegui sair de lá, aprendendo ali com meus alunos que a prática da docência ia além do que aprendemos na teoria na Universidade. Com o passar do tempo fui percebendo que ali era meu lugar, que as experiências vivenciadas eram necessárias para enfatizar que minha escolha foi correta. Cinco anos se passaram e continuo na mesma escola onde iniciei, por sorte, havia feito um concurso para me candidatar a uma vaga de Professor de Educação Básica da Secretaria Estadual de Educação de Minas Gerais, na época em que eu trabalhava na companhia aérea. Fiz a prova, mesmo sem estudar, e sem muitas expectativas, pois, na época temia a sala de aula. No segundo ano que estava trabalhando como professora fui nomeada para assumir o cargo público como professora efetiva, na época grávida, foi a melhor coisa que me aconteceu pois trabalhei em dois cargos e logo em seguida entrei de licença a maternidade. Ao retornar, assumi o cargo que era meu como designada somando na mesma escola cinco anos de docência.

A cada dia estava mais certa de que era aquilo que eu queria fazer, tudo aquilo que ouvia antes sobre a educação de fato acontecia, desvalorização, baixos salários, violência nas escolas, desrespeito ao professor assim como de também era fato que existem muitos profissionais desacreditados no verdadeiro ideal da educação, que é o de transformar pessoas. Por mais difícil que seja sinto um prazer enorme em perceber alunos que se transformam através do ensino, isso é libertador e nos dá forças para seguir. A partir do momento em que decidi seguir na carreira de professora decidi que não seria mais uma em um sistema quase falido, por falta de investimentos, pessoal e estruturas que fundamentam uma educação de boa qualidade, por isso continuei meus estudos em língua inglesa para me atualizar. Fiz curso de capacitação e formação de professores de língua inglesa ofertado pela UFMG em 2017, o Educonle. Todas as sextas feiras nos encontros presenciais com outros professores da área discutíamos práticas pedagógicas para aulas de língua inglesa. O curso me proporcionou novas formas de pensar e de lecionar. Em minha trajetória como professora sempre estimulei os alunos a fazerem uso das tecnologias digitais para aprendizagem de língua inglesa e sempre que possível apresentava a eles novos recursos para tal. Comecei a perceber uma participação mais ativa quando a aula envolvia ferramentas digitais. Nota-se que os alunos do ensino médio já fazem uso dos equipamentos tecnológicos digitais e maioria deles já possuem celulares e vivem conectados dentro e fora da sala de aula. As escolas públicas de Belo Horizonte abrigam em média 40 alunos por sala no ensino médio e não é incomum que o aluno se desinteresse pela aula. Vários podem ser os motivos para o baixo rendimento do aluno, como estresse, problemas pessoais, cansaço, alterações fisiológicas, tensão pré Enem, dependência de aplicativos e redes sociais, todos essas variáveis e outras não evidentes podem influenciar o comportamento do aluno, professor e de outros estudantes em sala.

Em 2018 fui aprovada para o curso de especialização em tecnologias digitais e educação 3.0 na UFMG. No decorrer de minha capacitação consegui alinhar minha formação de técnico em informática com os conhecimentos adquiridos no curso, aprendi sobre novos aplicativos e estratégias de ensino com uso de tecnologias digitais aplicadas ao ensino da disciplina que leciono. Sempre fui encantada com a quantidade de recursos tecnológicos que os professores de cursos livres de idiomas usavam para diversificar a aula e tornar o ensino mais dinâmico e atrativo, com a

capacitação aprendi várias estratégias e o uso correto de várias tecnologias inseridas no contexto escolar. Em fevereiro de 2019 iniciei duas disciplinas isoladas para mestrado no CEFET-MG com objetivo de definir rumos para uma pesquisa, as disciplinas eram: Tópicos Especiais em Estudos de Linguagens: Experiências complexas de ensino e de aprendizagem de inglês como língua estrangeira no Brasil. Professora: Doutora Maria Raquel de Andrade Bamberra e Ambientes sociotécnicos para ensino e aprendizagem de línguas. Professor: Vicente Parreiras. 7

A partir de conhecimentos adquiridos nas disciplinas isoladas e capacitação no curso de especialização em tecnologias digitais e educação 3.0 decidi pesquisar sobre experiência motivacional vivenciada em sala de aula de língua inglesa ao se fazer uso de tecnologia digital. A proposta é investigar o comportamento do aluno diante de uma aula em que lhe é possibilitado fazer uso de recurso pedagógico digital para consolidar o conteúdo e consequente aprendizagem do mesmo. As sequencias didáticas desenvolvidas no curso de especialização em tecnologias digitais e educação 3.0 serão base para produção deste trabalho que julgo importante para a comunidade acadêmica, ao passo que traz aos cursos de formação a necessidade de readaptação do ensino público. Considero que este trabalho pode trazer novas contribuições à escola pública para informatização da escola, além de beneficiar alunos e professores em um ensino colaborativo e de qualidade.

3. SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS

Daiane Patrícia Lopes Lima

**3.1 CANAL NO YOUTUBE, UMA SALA DE AULA DE LÍNGUA INGLESA EM
AMBIENTE VIRTUAL – PREPOSIÇÃO: Área de conhecimento: Língua Inglesa**

Belo Horizonte

Outubro / 2019

1. CONTEXTO DE UTILIZAÇÃO

A educação tecnológica é um tema amplamente discutido na literatura específica na área de Educação. Portanto, parece importante saber sobre seus percalços, avanços, necessidade de melhorias e adequações para que, nós educadores, possamos realizar adaptações tanto no planejamento e desenvolvimento das aulas quanto na avaliação dos alunos, o que pode melhorar as práticas escolares. Conforme Paiva (2005), o sistema educacional sempre esteve pressionado pela tecnologia (do livro ao computador) e faz parte de sua história um movimento recorrente de rejeição, inserção e normalização das práticas escolares.

Em um contexto mais específico podemos citar a utilização de vídeos como recursos didáticos em sala de aula, esse recurso amplia as possibilidades de aprendizagem. O uso de recursos áudio visuais pode trazer benefícios para sala de aula, talvez alcançar metas que o professor não consegue. As propostas metodológicas que utilizam vídeos em sala de aula proporcionam maior entretenimento entre os alunos, deixam os livres para produção e execução de seus projetos sem inferências. Ao proporcionar aos alunos independência na produção e trabalhos com vídeos, o professor assume um papel secundário de guia na utilização dessa tecnologia.

2. OBJETIVOS

A realização desta sequência didática tem como objetivo o ensino colaborativo de língua inglesa relacionado ao conteúdo “Prepositions” através de canal do *YouTube* como ambiente virtual de aprendizagem. Espera-se que o aluno seja capaz de

- ✓ Identificar as preposições na língua inglesa;
- ✓ Fazer associações cognitivas para o uso da preposição relacionada a lugar, espaço (Reading);
- ✓ Demonstrar ortograficamente produção de frases com a utilização de preposições (Writing);
- ✓ Desenvolver apresentação oral com utilização de preposição (Speaking);
- ✓ Identificar e associar o som e o uso de cada preposição (Listening);

Dessa forma, buscamos o desenvolvimento das quatro habilidades da língua inglesa: Leitura, Escrita, Fala e Escuta consecutivamente.

Destacam-se também os objetivos para o professor:

- ✓ Estimular o aprendizado da Língua Inglesa;
- ✓ Despertar nos alunos o interesse em aprender a Língua Inglesa através de atividades pedagógicas lúdicas que envolvam mídias digitais;
- ✓ Trabalhar pronúncia correta e o uso adequado de preposições em língua inglesa;
- ✓ Desenvolver habilidades de compreensão auditiva para outro idioma;
- ✓ Interação em língua inglesa;
- ✓ Trabalhar produção de vídeo e oportunidade de ensino e aprendizagem em ambiente virtual.

3. CONTEÚDO

- ✓ Conteúdos conceituais: Vocabulário referente a preposições para o aprimoramento da língua inglesa.
- ✓ Conteúdos procedimentais: Utilização de da ferramenta *YouTube* como ferramenta pedagógica de ambiente virtual de aprendizagem através do compartilhamento de informações e busca por conhecimentos.
- ✓ Conteúdos atitudinais: Desenvolvimento pessoal e interação com colegas em respectivos grupos de trabalho na busca por conhecimento e proficiência em língua inglesa.

4. ANO

Ensino médio (3^a ano)

5. TEMPO ESTIMADO

3 Aulas de 50 minutos cada

6. PREVISÃO DE MATERIAIS E RECURSOS

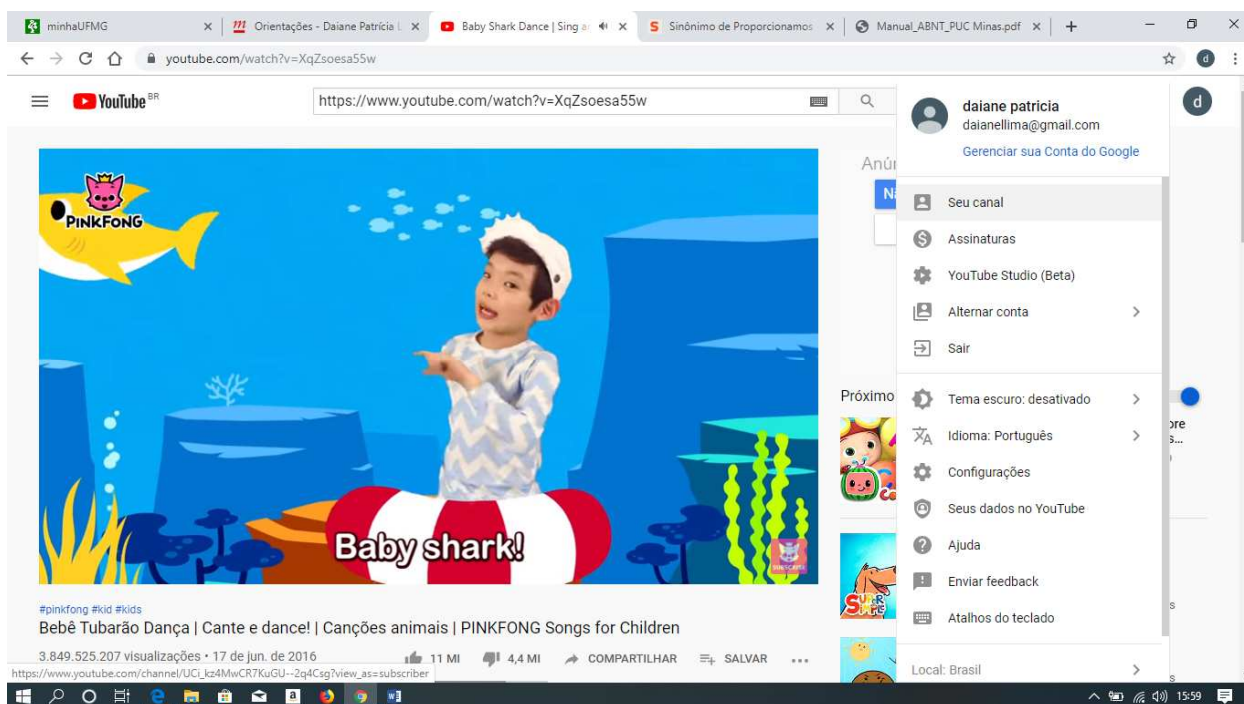
Os materiais e recursos necessários para realização da sequência didática são:

- ✓ Computadores com conexão à internet

- ✓ Conta ativa no YouTube, caso o aluno não possua, providenciar na escola sua inscrição na plataforma.
- ✓ Retroprojektor para reprodução dos trabalhos desenvolvidos.

Imagem da ferramenta virtual a ser utilizada para inscrição dos alunos no *YouTube*:

Imagem 1 - Print da tela de um canal no YouTube.



Fonte: Pink!Kids' Songs&stories (2019)

Link de vídeo explicativo sobre como criar um canal no YouTube:

<https://www.youtube.com/watch?v=3doy8JzJv-k&t=58s>

7. DESENVOLVIMENTO

Para profissionais de educação a motivação é essencial na aprendizagem de uma segunda língua (L2) e o professor deve oferecer meios para que o aluno busque motivação para o sucesso na aprendizagem de uma língua estrangeira. Gardner (2007) diferencia motivação relacionada à aquisição de uma segunda língua em duas classes: a aprendizagem motivada por impulsos pessoais e aquela gerada a partir da sala de aula. Segundo ele, a primeira classe caracteriza-se pela busca do aprendiz em estar em constante aprendizado, aproveitando qualquer oportunidade para

aprender ou reforçar algo que já tenha aprendido. Já a segunda classificação terá a influência de todos os participantes do ambiente escolar, das próprias características dos estudantes, da metodologia e conhecimento do professor, entre outros fatores.

Diante dos assuntos abordados buscamos desenvolver práticas que envolvam o uso de tecnologia nas aulas de língua e sua devida importância para motivação dos alunos. As ferramentas tecnológicas são importantes aliadas no processo de ensino e aprendizagem. Aliar a prática educacional aos recursos digitais da atualidade demonstra um avanço para educação sem precedentes. Para esta sequência didática buscamos desenvolver em três aulas atividade com o uso da ferramenta digital *YouTube*, onde os alunos desenvolverão um trabalho prático e colaborativo. Faremos uma subdivisão das práticas a serem abordadas.

Aula 1:

Após cadastro de todos os alunos no *YouTube*, o professor fará introdução da aula compartilhando um texto sobre netiqueta no qual versa sobre o comportamento dos alunos em ambiente virtual. O texto deverá ser lido e comentado pelos alunos em sala. O professor deve reforçar aspectos relacionados ao comportamento adequado dos alunos em ambiente virtual com o auxílio do texto lido. Segue link de texto do autor Agnaldo Tavares publicado em Blog próprio e um link de um vídeo que explica sobre o assunto:

<https://www.recantodasletras.com.br/artigos-de-sociedade/2907386>

<https://www.youtube.com/watch?v=kBwqj1ux67o>

O professor poderá aprofundar mais no tema afim de conscientizar os alunos da importância do uso da Netiqueta em ambiente escolar e fora dele.

Aula 2:

A segunda aula terá como base o conteúdo Preposições em língua inglesa referente a lugares. Segue link de sugestão de leitura para compreensão do tópico a ser trabalhado.

<https://www.englishexperts.com.br/preposicoes-de-lugar-em-ingles/>

Para uma exemplificação prática segue o link de um vídeo onde percebe-se o uso das preposições e suas formas variadas em se tratando de preposição de lugar.

https://www.youtube.com/watch?v=au6F47d_EpUe

O professor poderá apoiar nos materiais sugeridos para a explicação do uso das preposições de lugares, sugerindo aos alunos algumas construções de frases que envolvam preposições.

Atividade proposta:

Caro aluno,

A proposta de trabalho para esta aula será uma pesquisa sobre as preposições de lugares em língua inglesa e o uso correto de cada uma. Após leitura complementar e pesquisa, vocês deverão, em grupo de 5 alunos cada, visitar pontos turísticos na comunidade onde nossa escola está inserida, região da Pampulha em Belo Horizonte. Os alunos deverão ser acompanhados por pais ou responsáveis. Como a região é cheia de atrações turísticas que os estrangeiros adorariam conhecer, vocês deverão escolher um ponto turístico e fazer uma breve descrição do local em língua inglesa, utilizando as preposições de lugares. Cada aluno deverá falar no mínimo 30 segundos e o vídeo deverá conter entre 3 e 4 minutos. Atentem para o uso de imagens, edição, legenda em português. Aproveitem este momento para interação em língua inglesa e façam um belo trabalho. Aproveitem também para vivenciar os prazeres de ser um YouTuber. O vídeo deverá ser editado, legendado em português e publicado no YouTube em modo privado. Após a publicação o vídeo deverá ser apresentado em sala onde os demais alunos farão comentários pertinentes ao desenvolvimento de cada trabalho, lembrem-se de colocar em prática as regras de Netiquetas estudadas na primeira aula. Prazo para execução: 15 dias.

Aula 3:

A terceira e última aula é dedicada a apresentação dos vídeos e respectivos comentários. As postagens devem ser feitas em modo privado no YouTube.

Os comentários devem ser pertinentes à apresentação dos alunos, ao uso das preposições sugeridas, ao vocabulário utilizado nas descrições dos colegas e consequente aprendizagem além de, demais trabalhos realizados por eles na produção do vídeo.

Resultados da Aplicação desta sequência:

A seguir, apresento um vídeo desenvolvido a partir da proposta desta sequência didática, na qual os alunos realizaram o trabalho proposto e, como podemos observar no vídeo, os objetivos apresentados para esta sequência didática foram alcançados. A medida que os alunos fazem as apresentações dos pontos turísticos, eles demonstram organização textual prévia, conhecimento sobre as preposições aprendidas nas aulas, motivação para realizar a tarefa e interação com a língua inglesa em um trabalho colaborativo, dentre outros aspectos.

<https://www.youtube.com/watch?v=8SSxjrxvNIA&feature=youtu.be>

8. AVALIAÇÃO

A avaliação poderá ser processual, avaliando a participação dos alunos no vídeo proposto. A avaliação do vídeo se dará pelo *feedback* do professor no cumprimento de cada requisito proposto na atividade. Os objetivos propostos deverão ser evidenciados pelo professor ou não no cumprimento da tarefa. As avaliações serão feitas individualmente, a fim de preservar a motivação de cada aluno.

9. REFERÊNCIAS

ANDRADE, Gabriel; Cardoso, ARTUR; FERREIRA, Caio; REIS, Luis; SOUZA, Andressa in: *Introducing Pampulha – Belo Horizonte*, 30 jun.2019. Youtube: Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=8SSxjrxvNIA&feature=youtu.be>. Acesso em 05 nov.2019.

AULAD, *Entenda...Netiqueta*. Belo Horizonte, 22 ago.2017. Youtube: Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=kBwqj1ux67o>. Acesso em 05 nov.2019.

BICALHO, Mônica. *Preposições de Lugar em Inglês. Belo Horizonte*. Yooutube: Disponível em: <https://www.englishexperts.com.br/preposicoes-de-lugar-em-ingles/>. Acesso em 05 nov.2019.

EFENGLISHLIVEBRASIL. *English Live Ajuda – Preposições de Lugar em Inglês*. Belo Horizonte, 09 mar.2017. Youtube: Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=au6F47d_EpU&t=3s. Acesso em 05 nov.2019.

GARDNER, R.C. *Motivation and Second Language Aquisition*. Porta Linguarium 8, 2007. Disponível em: http://publish.uwo.ca/~gardner/docs/SPAIN_TALK.pdf. Acesso em: 05 nov. 2019.

LUANAFRANCO. *Como criar um canal no youtube do zero*.Belo Horizonte,18jun.2018. youtube: Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=3doy8JzJv-k&t=58s>. Acesso em 05 nov.2019.

PINKFONG!KIDS`SONGS&STORIES.*Bebe Tubarão*. BeloHorizonte, 17jun.2016. youtube: Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=XqZsoesa55w>. Acesso em 05 nov.2019.

SANTOS, Laura. *Ensino de vocabulário em língua inglesa por meio de atividades lúdicas*.Bagozzi,2015

TAVARES, Agnaldo. *Netiqueta*. Barra do Choca, 2011. Disponível em: <https://www.recantodasletras.com.br/artigos-de-sociedade/2907386>. Acesso em 05 nov.2019.

Daiane Patrícia Lopes Lima

3.2 ESTUDO DE VOCABULÁRIO DE LÍNGUA INGLESA COM USO DO OBJETO DE APRENDIZAGEM DUOLINGO: “Foods”. Área de conhecimento: Língua inglesa

Belo Horizonte

11/2018

1. CONTEXTO DE UTILIZAÇÃO

Esta sequência didática será apresentada aos alunos do primeiro ano do ensino médio de uma escola pública de Belo Horizonte para explorar os conceitos relacionados a vocabulário de língua inglesa, mais especificamente vocabulário relacionado a “*Foods*”. Ao trabalhar vocabulário com os alunos visamos à inserção deles dentro de um contexto social importante para compreender a origem e formação da língua estudada. Dessa forma, é importante explicitar aos alunos, características fonéticas e fonológicas de cada palavra do conjunto de vocábulos estudados.

Para auxiliar na compreensão dos alunos faremos uso do objeto de aprendizagem *Duolingo* como suporte facilitador de ensino e aprendizagem. O aplicativo permite a inserção dos alunos por turma, o professor monitora as atividades sugeridas aos alunos, acompanhando o desenvolvimento de cada aluno, seus avanços e dificuldades.

Nesta atividade utilizaremos o item Vocabulário “*Foods*” no aplicativo para exercitar com os alunos o conteúdo explanado.

2. OBJETIVOS

Após a realização da sequência didática, tem-se a expectativa que os alunos sejam capazes de:

- Reconhecer as palavras relacionadas ao vocabulário “*Foods*” (Ler);
- Falar corretamente, de acordo com as regras fonéticas da língua inglesa, as palavras do vocabulário “*Foods*” (Falar);
- Escrever corretamente, de acordo com os padrões de grafia da língua inglesa, as palavras do vocabulário “*Foods*” (Escrever);
- Ouvir e compreender cada palavra do vocabulário “*Food*”. (Ouvir).

Dessa forma, espera-se envolver as quatro habilidades da língua inglesa: Fala, escrita, audição e Leitura.

3. CONTEÚDO

- Conteúdos conceituais: Vocabulário referente a *Foods* para o aperfeiçoamento da língua.
- Conteúdos procedimentais: Utilização de aplicativo de aprendizagem de língua inglesa, Duolingo, como ferramenta pedagógica.
- Conteúdos atitudinais: Desenvolvimento pessoal e de interação com o aplicativo na busca por conhecimento e proficiência em língua inglesa.

4. ANO

Esta sequência foi planejada para ser desenvolvida com os alunos do primeiro ano do ensino médio.

5. TEMPO ESTIMADO

Esta sequência didática foi planejada para 2 aulas de 50 minutos cada.

6. PREVISÃO DE MATERIAIS E RECURSOS

Os materiais e recursos necessários para realização da sequência didática são:

- TV com conexão à internet para demonstrar, imagens, sons, e grafias das palavras a serem trabalhadas.
- Os alunos deverão trazer celulares para acesso ao aplicativo “Duolingo”. (A professora fará o cadastro dos mesmos previamente no aplicativo, monitorando assim a turma).
- Roteador para transmitir sinal de internet aos alunos, em caso de falta de acesso à internet.

7. DESENVOLVIMENTO

Aula 1: Warm up

Esta sequência didática envolve aula inicial com *warm up* (algo para chamar a atenção dos alunos para aula), jogo, Brincadeira, música etc... Como sugestão pode ser desenvolvido uma atividade no *kahoot*, site de jogos, onde os alunos podem interagir

em um jogo educativo fazendo uso do vocabulário trabalhado nesta sequência didática, *foods*. (20 minutos) <https://kahoot.com>

Exibição do vocabulário “*Food*” através de uma breve revisão e acréscimos de novos vocábulos e expressões relacionadas, neste momento aconselha-se o uso de slides predefinidos, com imagens, sons e grafias dos novos vocábulos. Neste momento o professor poderá apresentar o vocabulário relacionado a comida, lembre-se que os alunos do primeiro ano já conhecem o vocabulário básico, importante acrescentar palavras novas. (30 minutos)

Aula 02:

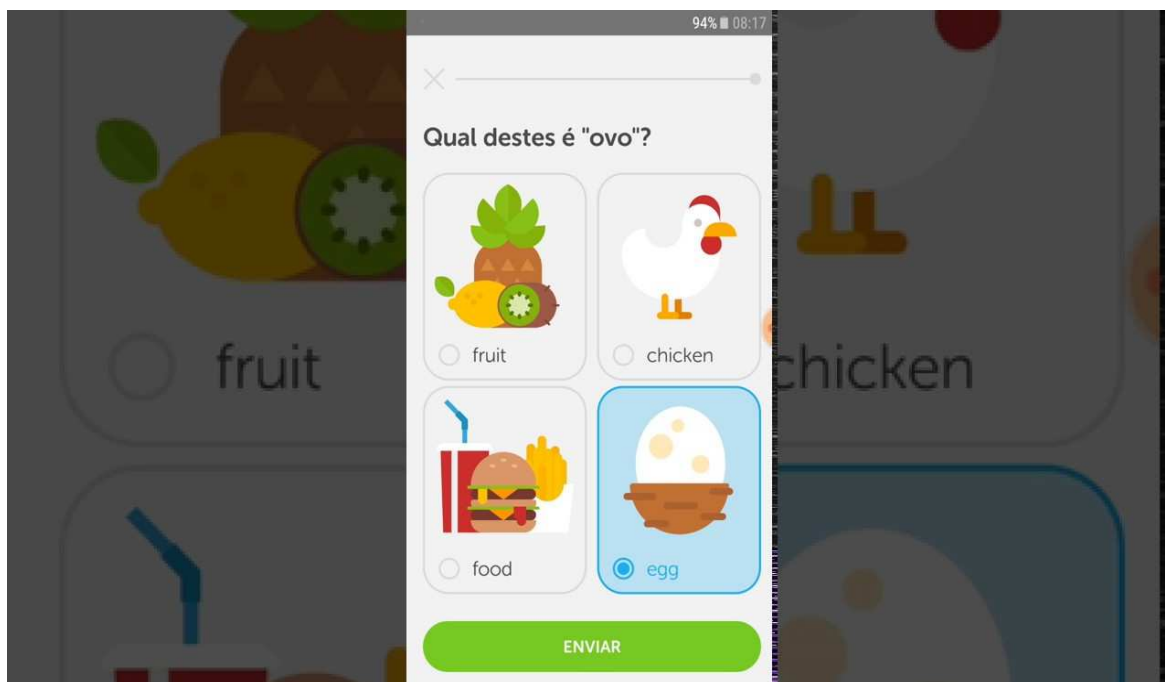
Para exercitar sobre os novos vocábulos o professor deve orientar os alunos a seguirem um exercício predefinido no aplicativo Duolingo. O aplicativo permite que o professor crie uma turma virtual e assim indique aos alunos atividades relacionadas a aula anterior. O Professor deverá cadastrar os alunos e orientá-los para que os discentes consigam completar as atividades no aplicativo (20 minutos) conectados o aluno deve entrar na turma virtual do Duolingo e resolver as questões virtuais. Ao professor é sugerido seguir esta sequência didática tendo como base o aplicativo Duolingo, portanto o mesmo deve estar ciente do uso correto deste objeto de aprendizagem. (30 minutos)

Segue algumas referências para orientação do professor, sobre o modo de apresentação do Duolingo:

<https://www.duolingo.com/learn>

<https://www.youtube.com/watch?v=EiUov5qoi8g>

Imagem 2 - Print da tela do Duolingo



Fonte: Instituto Talk (2019)

Os alunos serão orientados a praticar um exercício que terão acesso pelo próprio celular através do aplicativo *Duolingo*, haverá atividades relacionadas ao conteúdo explicitado na aula e através de jogos, como foi descrito no tópico acima, os alunos competem entre si na busca por um bom desempenho no aplicativo. O professor poderá acompanhar o desenvolvimento de cada aluno, o aplicativo permite ao professor visualizar o progresso de cada aluno, ele consegue acompanhar através de um *ranking*, identificando assim, possíveis dificuldades e intervir em alguns casos. Ao final da atividade o professor consegue identificar a pontuação alcançada de cada aluno, dessa forma, a avaliação pode ser feita através do *ranking* e com base na interação dos alunos.

8. REFERÊNCIAS

1.1. Referências para o professor

AMARAL, Heloisa. Sequência didática e ensino de gêneros textuais. São Paulo, 2015. Disponível em:

<https://www.escrevendoofuturo.org.br/conteudo/biblioteca/nossas-publicacoes/revista/artigos/artigo/1539/sequencia-didatica-e-ensino-de-generos-textuais>. Acesso em 15 nov.2018.

INSTITUTO TALK. *Duolingo (Inglês) Comida – Lesson 1 of 5*. Belo Horizonte, 5 fev.2018. Youtube: Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=EiUov5qoi8g>. Acesso em 05 nov.2019.

MEIRELLES, Elisa. *Como Organizar Sequências didáticas*. São Paulo, 2014. Disponível em: <https://novaescola.org.br/conteudo/1493/como-organizar-sequencias-didaticas>. Acesso em 15 nov. 2018.

1.2. Referências para o estudante

INSTITUTO TALK. *Duolingo (Inglês) Comida – Lesson 1 of 5*. Belo Horizonte, 5 fev.2018. Youtube: Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=EiUov5qoi8g>. Acesso em 05 nov.2019.

<https://pt.duolingo.com/>

Daiane Patrícia Lopes Lima

**3.3 ESTUDO DE VOCABULÁRIO DA LÍNGUA INGLESA: ANIMALS. Área de
conhecimento: Língua Inglesa**

Belo Horizonte

Abril / 2019

1. CONTEXTO DE UTILIZAÇÃO

O ensino de vocabulário na disciplina de língua inglesa deve ser tratado de forma complexa e detalhado. A visão que muitos têm dessa parte do ensino de língua inglesa é muitas das vezes enganosa e irreal onde se associa o ensino de vocabulário a um conceito que deve ser decorado apenas, não levando em conta aspectos cognitivos associados ao processo de ensino e aprendizagem de língua inglesa. O vocabulário é um dos fatores mais importantes no ensino de inglês para crianças. “O vocabulário é aprendido gradativamente e é óbvio que isto significa que a aquisição lexical requer múltiplas exposições a uma mesma palavra” (SCHMITT, 2000, p. 137). Dessa forma, observa-se a importância do uso de diversos recursos didáticos para auxiliar no processo de aquisição de vocabulário. As ferramentas digitais reforçam as teorias de multiplicidade dos recursos no ensino de vocabulário nas aulas de Inglês. Uma ferramenta bastante eficaz e que será usado nesta sequência didática é o *Storytelling*, ferramenta que permite através de Contação de histórias um aprendizado lúdico e eficaz.

2. OBJETIVOS

A realização desta sequência didática tem como objetivo o ensino de vocabulário de língua inglesa relacionado a “*Animals*” (Animais). Espera-se que o aluno seja capaz de:

- ✓ Identificar os animais;
- ✓ Fazer associações cognitivas entre a imagem e a palavra (*Reading*);
- ✓ Demonstrar ortograficamente o nome de cada animal (*Writing*);
- ✓ Pronunciar corretamente cada palavra (*Speaking*);
- ✓ Identificar e associar o som de cada palavra (*Listening*);
- ✓ Dessa forma, buscamos o desenvolvimento das quatro habilidades da língua inglesa: Leitura, Escrita, Fala e Audição consecutivamente.

Destacam-se também os objetivos para o professor:

- ✓ Estimular o aprendizado da Língua Inglesa;
- ✓ Despertar nos alunos o interesse em aprender a Língua Inglesa através de atividades pedagógicas lúdicas;

- ✓ Trabalhar pronúncia correta de cada vocabulário;
- ✓ Desenvolver habilidades de compreensão auditiva para outro idioma;

3. CONTEÚDO

- ✓ Conteúdos conceituais: Vocabulário referente à *Animals* para o aprimoramento da língua inglesa.
- ✓ Conteúdos procedimentais: Utilização do aplicativo Storytelling Cubes Para reprodução de uma estória feita pelo professor, este recurso tecnológico ajudará na fixação do vocabulário.
- ✓ Conteúdos atitudinais: Conhecer a si mesmo e interagir com outras culturas.

4. ANO

Ensino fundamental (6ª ano)

5. TEMPO ESTIMADO

2 Aulas de 50 minutos cada

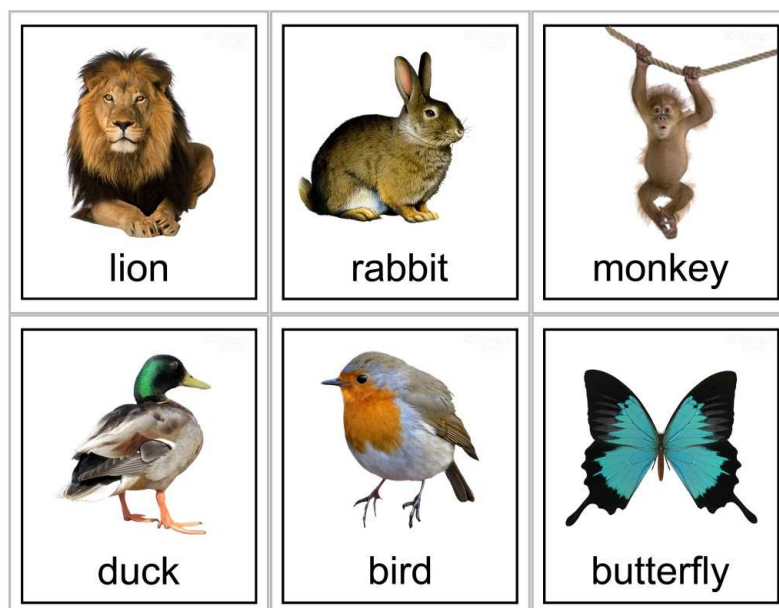
6. PREVISÃO DE MATERIAIS E RECURSOS

Os materiais e recursos necessários para realização da sequência didática são:

- ✓ Flash cards- Animals (Imagens de animais com nomes em inglês)
- ✓ Celular com conexão e aplicativo do storytelling cubes.

Os materiais estão descritos abaixo:

- ✓ *Flashcards Animals:*

Imagem 3- Animals

Fonte: Kitty Baby Love (2019)

✓ Aplicativo *storytelling* cubes:

Imagem 4 – Print da tela do aplicativo *storytelling*

Fonte: Storytelling app

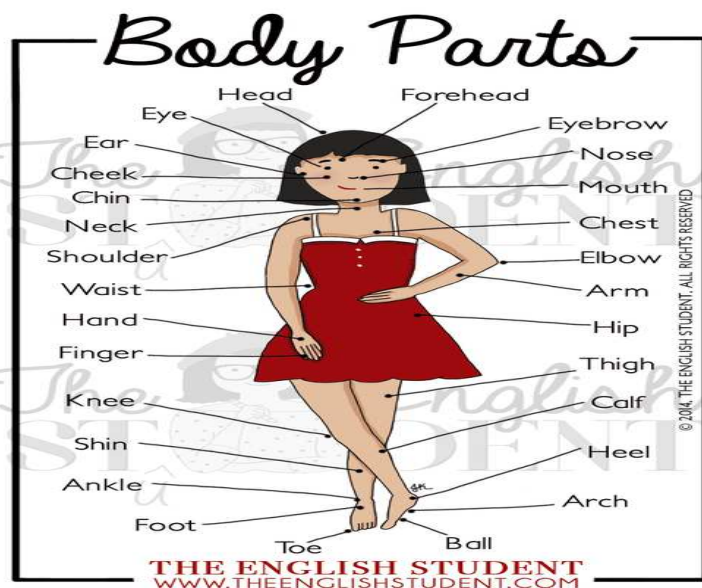
7. DESENVOLVIMENTO

Para aprender inglês na infância é sempre importante que os alunos façam repetições da palavra para fixar o que está sendo dito. Juntamente com essa atividade a exposição visual complementa o trabalho de aquisição de vocabulário.

Portanto, esta atividade segue como parâmetro o uso de imagens como suporte para a aquisição de vocabulário. Esta sequência didática está dividida em 3 aulas de 50 minutos. Para melhor detalhamento faremos uma subdivisão das práticas a serem abordadas.

Aula 1:

Para a abordagem na primeira aula utilizaremos os *flashcards*. Antes do início dos trabalhos é importante fazer uso do *warm up*. Este recurso é utilizado nas aulas de inglês para que o aluno se sinta mais à vontade, interaja mais e desenvolva autonomia. O *Warm up* pode entrar como uma revisão da aula anterior. Para esta sequência escolhemos a canção cabeça, ombro, joelho e pé em inglês. Esta música faz revisão das partes do corpo conforme imagem. O professor deverá cantar e fazer os movimentos junto a cada parte do corpo como detalha a música. Os alunos deverão seguir os movimentos e a música deve ser repetida várias vezes e em velocidades diferentes para fixação do vocabulário. Música Música: *Head, Shoulders, Knees and toes*. A sugestão dessa música é devido a revisão de um vocabulário presente nas aulas de língua inglesa nas turmas de 6^a ano do Ensino Fundamental, ficando, portanto, a critério do professor a substituição de uma outra atividade de *Warm up*, caso julgue necessário. Tempo: 10 minutos.

Imagem 5- *Body Parts*

Fonte: The English Student

O Professor deverá finalizar o momento lúdico e iniciar a nova atividade. A sugestão é que os alunos sejam colocados em círculo como chamamos o *Circle Time*. Para este momento os alunos já entendem a necessidade de se manterem em círculo sentados no chão para ouvir uma bela estória ou aprender com os *flashcards*.

Neste momento o professor deverá passar os cartões com imagens mostrando aos alunos e descrevendo cada um. É importante repetir a pronúncia de cada animal e pedir que os alunos repitam também. Assim fazem associações cognitivas entre a imagem e a fala. Dessa forma trabalham o *Listening*, pois ouvem da professora o nome do animal, trabalham o *speaking* com a repetição e trabalham o *reading* na leitura dos nomes descritos nos cartões.

Imagem 6- *Animals 2*



Fonte: *Kitty Baby Love* (2019)

O Professor deve sempre falar em inglês neste momento, os alunos precisam ficar expostos ao máximo ao idioma que estão aprendendo. Perguntas como: “*Is this a Dog? Yes ou No?*” Esperamos que os alunos compreendam e respondam: “*Yes, this is ou No, this isn’t*”. A aula deverá seguir com amostra dos animais e repetições dos nomes dos animais em inglês. Ao ser questionado em português, responda sempre em inglês.

Exemplo: *What animal is this?* (Que animal é este?)

Imagem 7- *DOG*



Fonte: *Google Imagens*.

O aluno é induzido a dizer Cachorro, o professor não deverá negar e sim confirmar em inglês “*a Dog, good job*”(Um cachorro! bom trabalho.), dessa forma incentivamos o aluno a falar em inglês sem constranger o mesmo, da próxima vez certamente dirá

DOG. Ainda em círculos o professor pode pedir para o aluno: *Give me a Cat.* o aluno deverá pegar a cartilha correspondente ao gato. O professor deverá sempre estimular o aluno e elogiar suas tentativas, mesmo que errôneas. Estimam-se para esta atividade 30 minutos. Os 10 minutos restantes da aula devem ser feitos por atividade relacionada à aula. Como sugestão o professor pode pedir aos alunos que imitem o som do animal mostrado. Dessa forma os alunos brincam e reforçam o que aprendeu.

Aula 2:

Na segunda aula faremos a utilização de um recurso tecnológico, um aplicativo de celular *Storytelling cube*. Este aplicativo nos auxiliará na Contação de estórias. Como na aula anterior 10 minutos são dedicados de *Warm up*, Para fixação do vocabulário da aula anterior o professor deverá dividir a sala em dois grupos, *Boys* e *Girls*, o professor deverá escolher um aluno de cada grupo para fazer mímica do animal que o professor mostrar em segredo pra ele, os demais deverão escrever o nome do animal representado em inglês no quadro, marcando ponto para equipe que acertar a grafia correta. A brincadeira visa desenvolver o *Writing* (escrita) dos alunos. Para a segunda aula o *Circle Time* é montado no chão novamente. O professor de posse com o celular abre o aplicativo *storytelling cubes* para desenvolver a atividade do dia que será uma Contação de história no método livre, de acordo com as imagens que o aplicativo oferece. O professor deverá escolher a opção *Animals* no menu de categorias do aplicativo.

Imagem 9 – Print da tela do aplicativo *storytelling Categories*



Fonte: Storytelling app

Imagem 9 – Print da tela do aplicativo *storytelling* no momento do jogo



Fonte: Storytelling app

A exposição da tela acontece com formas aleatórias de cubos com representações de animais, o professor deverá mostrar aos alunos para que memorizem os animais que estão na tela, os alunos deverão interromper a professora quando ela falar do animal que está na tela. A história deverá começar com *Once upon a time* (Era uma vez...) segue sugestão da estória:

Once upon a time a fish that lived in a cold ocean, the fish would like to live in a small river but his friend the great penguin was very sad with the news, so the penguin decided to throw a party and invite the sad fish to be for DJ. The little fish liked songs, the penguin had decorated the ocean and invited the elephant to sing. Would you like to know who the waiter was? The Rooster. The party was funny and fun and the fish was so happy that decided to live in the big ocean forever.

Tradução:

Era uma vez um peixe que vivia em um oceano frio, o peixe gostaria de viver em um pequeno rio, mas seu amigo o grande pinguim ficou muito triste com a notícia, então o pinguim decidiu fazer uma festa e convidar o peixe triste para ser para DJ. O peixinho gostava de músicas, o pinguim tinha decorado o oceano e convidou o elefante para cantar. Você gostaria de saber quem era o garçom? O Galo. A festa foi engraçada e divertida e o peixe ficou tão feliz que decidiu viver no grande oceano para sempre.

O *Storytelling* faz parte dessa sequência didática e pode seguir pela história do professor, contanto que seja fiel ao plano de ensino e focado no aprendizado do aluno. O professor deverá pausar na hora dos nomes dos animais para que os alunos identifiquem o mesmo no aplicativo. Estimam-se para esta atividade 30 minutos.

Após esse momento, peça aos alunos para se sentarem e coloque a seguinte estrutura no quadro:

- ✓ *What's this? It's a Fish*
- ✓ *What's this? It's a Cat*
- ✓ *What's this? It's a Dog*

O aluno deverá responder corretamente as perguntas acima de acordo com a imagem que for exposta a ele. Dessa forma, trabalhamos a estrutura em língua inglesa e revisamos o vocabulário.

Atividade para os 10 minutos restantes da aula.

8. AVALIAÇÃO

A avaliação poderá ser processual, avaliando a participação dos alunos na aula à medida que vão respondendo às perguntas e participando oralmente em inglês. Nesta

avaliação o professor conseguirá identificar se os objetivos propostos foram cumpridos, se o aluno conseguiu fazer as associações entre a imagem e o nome do animal, se conseguiu pronunciar corretamente o nome dos animais e se as quatro habilidades da língua foram atingidas como propõe o trabalho.

O professor também poderá avaliar o aluno da seguinte forma:

Coloque os alunos em círculo e explique que eles brincarão de “estátua maluca”. Essa é uma brincadeira que funciona da seguinte maneira: o professor coloca uma música e pede para os alunos andarem pela sala de aula. Quando a música parar, os alunos devem ficar imóveis, como no jogo da estátua, porém deverão fazer o som de algum animal pedido pelo professor. A cada vez que a música parar, o professor dirá o nome de um animal, e os alunos, parados, devem reproduzir o som do animal mencionado.

Outra forma de avaliação: Ditado. Entregue um papel em branco e diga a eles pequenas frases onde contenham algum animal e peça para eles desenharem. Ex: *The cat doesn't like water*, então o aluno deverá desenhar o *Cat*.

9. REFERÊNCIAS

KITTYBABYLOVE. *Free Printable Farm Animal Flash Cards*. International Blog, 22 abr. 2019. Disponível em: <https://www.kittybabylove.com/15-animal-flash-cards/>.

Acesso em 15 abr.2019.

THE ENGLISH STUDENT. *Body Parts*. International Blog, 15 out.2014. Disponível em : <http://www.theenglishstudent.com/blog/body-parts>. Acesso em 22 abr.2019

SCHMITT, Norbert. *Vocabulary in Language Teaching*. Cambridge University Press, 2000.

Santos, Laura. *Ensino de vocabulário em língua inglesa por meio de atividades lúdicas*. Bagozzi,2015

Daiane Patrícia Lopes Lima

**3.4 ESTUDO DO TEMPO VERBAL PRESENTE SIMPLES – O USO DO YOUTUBE
COMO FERRAMENTA TECNOLÓGICA EDUCACIONAL -
ANIMALS AT THE ZOO. Área de conhecimento: Língua Inglesa**

Belo Horizonte

Junho / 2019

1. CONTEXTO DE UTILIZAÇÃO

Considerando a importância do ensino de vocabulário nas aulas de língua inglesa, observa-se que tal prática precisa acontecer de forma detalhada em um ambiente contextualizado. A visão que muitos têm sobre o ensino de palavras nas aulas de língua inglesa, é, muitas das vezes enganosa e irreal onde se associa o ensino de vocabulário a estratégias de memorização apenas, não levando em conta aspectos cognitivos associados ao processo de ensino e aprendizagem de língua inglesa. O vocabulário é um dos fatores mais importantes no ensino de língua inglesa. Como confirma Schmitt (2000) “O vocabulário é aprendido gradativamente e é óbvio que isto significa que a aquisição lexical requer múltiplas exposições a uma mesma palavra”. A aprendizagem de gramática é considerada um impedimento para se alcançar a fluência em língua inglesa, (Mello, 2004, p.57), pensando nisso, o ensino contextualizado ajuda a desmistificar certos conceitos e traz uma forma mais natural e contextualizada de ensino de gramática, facilitando assim a relação de ensino e aprendizagem. Com base nas informações acima apresentamos uma forma mais contextualizada e lúdica de ensino de gramática e fixação de vocabulário. Sabemos da importância do uso de recursos tecnológicos como ferramentas didáticas de ensino de língua inglesa, dessa forma, faremos uso do recurso *Youtube* dentro de nossa proposta de trabalho.

2. OBJETIVOS

A realização desta sequência didática tem como objetivo o ensino gramático com uso da forma verbal presente simples e revisão de vocabulário “*Animals*” (Animais). Espera-se que o aluno seja capaz de:

- ✓ Identificar os animais já estudados em inglês como Leão, Cavalo, Tigre, entre outros;
- ✓ Fazer associações cognitivas entre a imagem e a palavra (*Reading*);
- ✓ Demonstrar ortograficamente o nome de cada animal (*Writing*);
- ✓ Pronunciar corretamente cada palavra (*Speaking*);
- ✓ Identificar e associar o som de cada palavra (*Listening*);
- ✓ Fazer o uso correto das expressões no presente simples;
- ✓ Praticar a forma verbal presente simples em um vídeo;

- ✓ Dessa forma, buscamos desenvolver as quatro habilidades da língua inglesa: Leitura, Escrita, Fala e Audição consecutivamente.

Destacam-se também os objetivos para o professor:

- ✓ Estimular o aprendizado da Língua Inglesa;
- ✓ Despertar nos alunos o interesse em aprender a Língua Inglesa através de atividades pedagógicas lúdicas;
- ✓ Trabalhar pronúncia correta de cada vocabulário;
- ✓ Instigar o desenvolvimento da autonomia na aprendizagem;
- ✓ Inserir uma ferramenta tecnológica educacional, *Youtube*, para fins pedagógicos na aula de língua inglesa.

3. CONTEÚDO

- ✓ Conteúdos conceituais: Gramática contextualizada, ensino da forma verbal presente simples contextualizada com o vocabulário *animals*.
- ✓ Conteúdos procedimentais: Utilização do *Youtube* para consolidar o conteúdo.
- ✓ Conteúdos atitudinais: Interação, produção de autonomia e desenvolvimento cognitivo.

4. ANO

Ensino médio (1^a ano)

5. TEMPO ESTIMADO

3 Aulas de 50 minutos cada

6. PREVISÃO DE MATERIAIS E RECURSOS

Os materiais e recursos necessários para realização da sequência didática são:

- ✓ Flash *cards- Animals* (Imagens de animais com nomes em inglês)
- ✓ Celular com conexão e aplicativo do *Youtube*.
- ✓ Pincel e quadro branco para aula expositiva de gramática

- ✓ Livro de apoio pedagógico “*Way to go*” Autores: Claudio Franco e Cláudia Tavares. Série 1º ano do ensino médio.

Os matérias estão descritos abaixo:

- ✓ *Flashcards Animals*

Imagem 10- *Animals 3*



Fonte: Kitty Baby Love (2019)

- ✓ Aplicativo Youtube:

Imagem 11- *YouTube*



Fonte: Google imagens

- ✓ Livro didático de Inglês

Imagem 12- Livro didático de Inglês



Fonte: Editora Ática

- ✓ Pincel e quadro branco

7. DESENVOLVIMENTO

Para aprender inglês é sempre importante que os alunos façam repetições da palavra para fixar o que está sendo dito. Juntamente com essa atividade a exposição visual complementa o trabalho de aquisição de vocabulário. Justifica o uso repedido dos *cards flash* em revisão na primeira aula, antes do conteúdo gramatical.

Portanto, esta atividade segue como parâmetro o uso de imagens como suporte para a aquisição de vocabulário, além de aula expositiva com suporte do livro didático para explanação do conteúdo *simple present*. Esta sequência didática está dividida em 3 aulas de 50 minutos. Para melhor detalhamento faremos uma subdivisão das práticas a serem abordadas.

Aula 1:

Para a abordagem na primeira aula utilizaremos os *flashs cards*. Antes do início dos trabalhos será feito um *warm up*. Este recurso é utilizado nas aulas de inglês para que o aluno se sinta mais à vontade, interaja mais e desenvolva autonomia. O *Warm up* pode entrar como uma revisão da aula anterior. Para esta sequência escolhemos a atividade de mímica no qual um aluno escolhe uma carta e deve imitar o animal que visualizou. A turma se divide em dois grupos, Boys e Girls para as adivinhações, o time que acertar mais nomes corretos em inglês, vence. Tempo: 20 min. O professor deverá finalizar este momento lúdico e iniciar a nova atividade.

Na sequência o professor deve chamar a atenção para a importância do uso adequado dos tempos verbais na língua inglesa, afim de manter uma compreensão adequada e aumentar a fluência na língua. Para o momento seguinte, segue instruções pedagógicas.

1) unir o vocabulário apresentado ao que será ensinado posteriormente, o tempo verbal.

A) levar digitadas algumas frases no presente simples (todas relacionadas a animais)

Essas frases podem ser mais simples ou trazer curiosidades sobre os bichos. Há muitas, bem interessantes!

Exemplos:

Male lions sleep an average 20 hours per day.

(Focar em “A LION SLEEPS....” explicar na frase o tempo verbal presente simples)

- B) Levar imagens relacionadas as frases escritas
- C) colar as frases no quadro
- D) colar as figuras embaralhadas em outra coluna no quadro ou na parede
- E) Sortear um aluno por vez para relacionar a frase ao desenho.

Dessa maneira podemos ensinar as frases de forma lúdica.

. Como sugestão e apoio gramatical, segue um guia prático presente nas páginas 157 e 158 do livro.

Imagem 13- Livro didático de Inglês - Forma Afirmativa

UNIT 1 – STUDYING WITH TECHNOLOGY

PRESENT SIMPLE (FORMA AFIRMATIVA)

Present Simple:

usado para falar sobre fatos e generalizações, hábitos e rotinas, e para tornar eventos passados mais vívidos.

Sujeito + verbo para formar frases afirmativas no Present Simple.

Forma afirmativa		
I	want	more technology.
You		
He	wants	
She		
It		
We	want	
You		
They		

Regras específicas para a terceira pessoa do singular:

Regras ortográficas para verbos na 3ª pessoa do singular	Exemplos
A maioria dos verbos: verbo + s	want → wants use → uses
Verbos terminados em o, s, z, x, sh, ch : verbo + es	do → does miss → misses buzz → buzzes mix → mixes finish → finishes watch → watches
Verbos terminados em consoante + y : verbo – y + ies	study → studies cry → cries
Exceção:	have → has

INGLÊS | WAY TO GO | Volume 1 – 1º Bimestre

ea
editora ática

Fonte: Editora Ática

Aula 2:

A aula dois deverá iniciar com uma retomada da aula anterior sobre o que eles aprenderam, presente simples na forma afirmativa, utilizando as mesmas frases trabalhadas na aula 1. 10 min.

A aula 2 deverá seguir com a continuação da matéria, explicação da forma negativa e interrogativa, sempre demonstrando com exemplos, como sugerido pelo livro. O jogo utilizado na aula anterior será protagonizado pelos alunos onde eles criam neste momento perguntas e respostas contemplando as formas interrogativas e negativas do presente simples. Outros exemplos podem ser trabalhados como questões que envolvam o cotidiano dos alunos. Para fixação da matéria o professor deverá solicitar como Homework as atividades das páginas 29, 30, 31 e 32. 40 min.

Como sugestão, segue um guia prático presente nas páginas 157 e 158 do livro.

Imagem 14- Livro didático de Inglês - Forma interrogativa

UNIT 1 – STUDYING WITH TECHNOLOGY

PRESENT SIMPLE (FORMA INTERROGATIVA)

Para formar frases interrogativas no Present Simple, usamos: Do + sujeito (I/you/we/they) + verbo principal Does + sujeito (he/she/it) + verbo principal

Forma interrogativa			
Do	I	want	more technology?
	you		
Does	he		
	she		
	it		
Do	we		
	you		
	they		

Respostas curtas					
Afirmativa			Negativa		
Yes,	I	do.	No,	I	don't.
	you			you	
	he	does.		he	doesn't.
	she			she	
	it			it	
	we	do.		we	don't.
	you			you	
	they			they	

INGLÊS | WAY TO GO | Volume 1 – 1º Bimestre

ea
editora ática

Fonte: Editora Ática

Imagem 15- Livro didático de Inglês – Question Words

UNIT 1 – STUDYING WITH TECHNOLOGY

QUESTION WORDS

- Usamos why para pedir uma explicação ou saber a razão de algo
- Usamos who para perguntar sobre uma ou mais pessoas
- Usamos what para perguntar sobre coisas, fatos ou atividades

Pronome interrogativo	Verbo auxiliar	Sujeito	Verbo principal	Complemento
Why	do	I/you/we/they	want	more technology in the classroom?
	does	he/she/it		
What	do	I/you/we/they		
	does	he/she/it		
Who			wants	

INGLÊS | WAY TO GO | Volume 1 – 1º Bimestre

ea
editora ática

Fonte: Editora Ática

Aula 3:

A aula 3 deverá iniciar com a listagem de quem fez a atividade para casa, em seguida o professor deverá corrigir a atividade no quadro e tirar dúvidas dos alunos. 20 minutos.

O professor deverá apresentar aos alunos a ferramenta proposta para esta sequência didática, *youtube*, e propor aos alunos a produção de um vídeo no zoológico da cidade. O trabalho deverá ser feito em grupos de 5 pessoas, onde os participantes devem demonstrar o uso do presente simples na apresentação dos animais do zoológico. Os alunos serão acompanhados por professores em uma excursão ofertada pela escola. Os alunos deverão fazer as filmagens e apresentar o vocabulário aprendido. O vídeo abaixo, deverá ser seguido como exemplo.

<https://www.youtube.com/watch?v=X11Fr28rZ8Q>

Ex: *Alfred is a zookeeper, he feeds the lion every morning.*

(Alfred é um cuidador dos animais, ele alimenta os leões todas as manhãs).

O vídeo deverá ser submetido ao YouTube e exibido aos colegas, com aprovação dos envolvidos, caso contrário deverá servir somente para a avaliação do professor. O tempo total do vídeo deverá conter de 3 a 4 minutos.

8. AVALIAÇÃO

A avaliação poderá ser processual, avaliando a participação dos alunos na aula à medida que vão respondendo às perguntas e participando oralmente em inglês.

O vídeo apresentado será também uma forma de avaliação. Outra forma de avaliação é através da prova bimestral, a aplicações das questões devem ser contextualizadas com o vocabulário aprendido.

9. REFERÊNCIAS

FRANCO, Cláudio; TAVARES. Kátia. *Way to go.2.* ed. São Paulo: Editora ática, 2017.

KITTYBABYLOVE. *Free Printable Farm Animal Flash Cards.* International Blog, 22 abr. 2019. Disponível em: <https://www.kittybabylove.com/15-animal-flash-cards/>. Acesso em 15 abr.2019.

MELLO, H. *O ensino de gramática de língua estrangeira: Uma perspectiva da linguística cognitiva.* In DUTRA, D. P.; MELLO, H (Org.). *A gramática e o vocabulário no ensino de inglês: Novas perspectivas.* Belo Horizonte: Faculdade de Letras da UFMG, POSLIN, 2004.

MOURÃO, Janaina. Sugestão de aula sobre Farm Animals para crianças. Goiania. Disponível em: <https://educador.brasilecola.uol.com.br/estrategias-ensino/sugestao-aula-sobre-farm-animals-para-criancas.htm>. Acesso em 22 abr.2019.

PAMELA, Costa. Nome dos Animais em Inglês. – At The Zoo. Brasília, 27 jun.2017. Youtube: Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=X11Fr28rZ8Q>. Acesso em 22 abr 2019.

SANTOS, Laura. *Ensino de vocabulário em língua inglesa por meio de atividades lúdicas.*Bagozzi,2015

SCHMITT, Norbert. *Vocabulary in Language Teaching.* Cambridge University Press, 2000.

Daiane Patrícia Lopes Lima

**3.5 FACEBOOK GROUP, UMA SALA DE AULA DE LÍNGUA INGLESA EM
AMBIENTE VIRTUAL – PREPOSIÇÃO. Área de conhecimento: Língua Inglesa**

Belo Horizonte
Outubro / 2019

1. CONTEXTO DE UTILIZAÇÃO

Pesquisas apontam para a eficácia da educação 3.0 e o uso da tecnologia como mediadora no processo de ensino e aprendizagem. O uso de recursos tecnológicos nas aulas de língua inglesa de escola pública pode romper com paradigmas sobre a qualidade do ensino em escola pública. Ao proporcionar ao professor de língua inglesa ferramentas adequadas para o desenvolvimento de seu trabalho, as diferentes tecnologias disponíveis podem aumentar a qualidade do ensino e motivar os alunos.

Conforme estudos desenvolvidos por Coscarelli, (2016) a aceitação do tema mostra que a comunidade escolar e pesquisadores concordam com o uso das no espaço escolar (Tecnologias de informação e Comunicação) em escola para ajudar no processo de ensino-aprendizagem. A autora defende que as tecnologias digitais disponíveis nos celulares, as quais já são utilizadas por todas as camadas sociais como meio de comunicação, devem ser discutidas e incorporadas ao contexto escolar juntamente com outros dispositivos como: Computadores, *Laptops*, celulares, *tablets* e outros *gadgets* e aplicativos.

Diante dos assuntos abordados buscamos desenvolver práticas que envolvam o uso de tecnologia nas aulas de língua inglesa permitindo assim, a motivação dos alunos. As ferramentas tecnológicas são importantes aliadas no processo de ensino e aprendizagem. Aliar a prática educacional aos recursos digitais da atualidade demonstra um avanço para educação sem precedentes.

2. OBJETIVOS

A realização desta sequência didática tem como objetivo o ensino colaborativo de língua inglesa relacionado ao conteúdo “Prepositions” através de rede social como ambiente virtual de aprendizagem. Espera-se que o aluno seja capaz de

- ✓ Identificar preposições na língua inglesa;
- ✓ Fazer associações cognitivas para o uso da preposição relacionada a lugar e espaço (Reading);
- ✓ Produzir frases com o uso de preposições; (Writing);
- ✓ Desenvolver apresentação oral com utilização de preposição (Speaking);

- ✓ Identificar e compreender o uso de preposições por meio da escuta (Listening);

Dessa forma, buscamos o desenvolvimento das quatro habilidades da língua inglesa: Leitura, Escrita, Fala e Escuta consecutivamente.

Destacam-se também os objetivos para o professor:

- ✓ Estimular o aprendizado da Língua Inglesa;
- ✓ Despertar nos alunos o interesse em aprender a Língua Inglesa através de atividades pedagógicas lúdicas que envolvam redes sociais;
- ✓ Trabalhar pronúncia e o uso adequado de preposições em língua inglesa;
- ✓ Desenvolver habilidades de compreensão auditiva para outro idioma;
- ✓ Motivar interações com o uso da língua inglesa; Produzir vídeos e utilizar o ambiente virtual para estratégias de ensino e aprendizagem.

3. CONTEÚDO

- ✓ Conteúdos conceituais: Vocabulário referente a preposições para o aprimoramento da língua inglesa.
- ✓ Conteúdos procedimentais: Utilização de rede social, *facebook* como ferramenta pedagógica de ambiente virtual de aprendizagem através do Facegroup (Grupo de discussão dentro do *facebook*) para compartilhamento de informações e busca por conhecimentos.
- ✓ Conteúdos atitudinais: Desenvolvimento pessoal e interação com colegas em respectivos grupos de trabalho na busca por conhecimento e proficiência em língua inglesa.

4. ANO

Ensino médio (3ª ano)

5. TEMPO ESTIMADO

3 Aulas de 50 minutos cada

6. PREVISÃO DE MATERIAIS E RECURSOS

Os materiais e recursos necessários para realização da sequência didática são:

- ✓ Computadores com conexão à internet
- ✓ Conta ativa na rede social *facebook*, caso o aluno não possua, providenciar na escola sua inscrição no *facebook*.
- ✓ Conta ativa no YouTube;
- ✓ Grupo criado pelo professor no *facebook* em modo privado, onde apenas os alunos inseridos no grupo podem ver os conteúdos publicados.

Imagem da ferramenta virtual a ser utilizada para inscrição dos alunos no *facebook*.

Imagem 16- Facebook

The image shows a screenshot of the Facebook website's sign-up page. At the top, there is a navigation bar with the Facebook logo and a 'Log In' button. Below this, there are two input fields for 'Email or Phone' and 'Password', with a 'Log In' button to the right. The main content area is divided into two columns. The left column contains the text 'Connect with friends and the world around you on Facebook.' followed by three icons and their descriptions: 'See photos and updates from friends in News Feed.', 'Share what's new in your life on your Timeline.', and 'Find more of what you're looking for with Facebook Search.'. The right column is titled 'Sign Up' and includes the text 'It's free and always will be.' Below this are several input fields: 'First name', 'Last name', 'Mobile number or email', and 'New password'. There is also a 'Birthday' section with three dropdown menus for month, day, and year, and two radio buttons for 'Female' and 'Male'. At the bottom of the sign-up form is a green 'Create Account' button. A small note at the bottom of the page says 'Create a Page for a celebrity, band or business.'

Fonte: Facebook

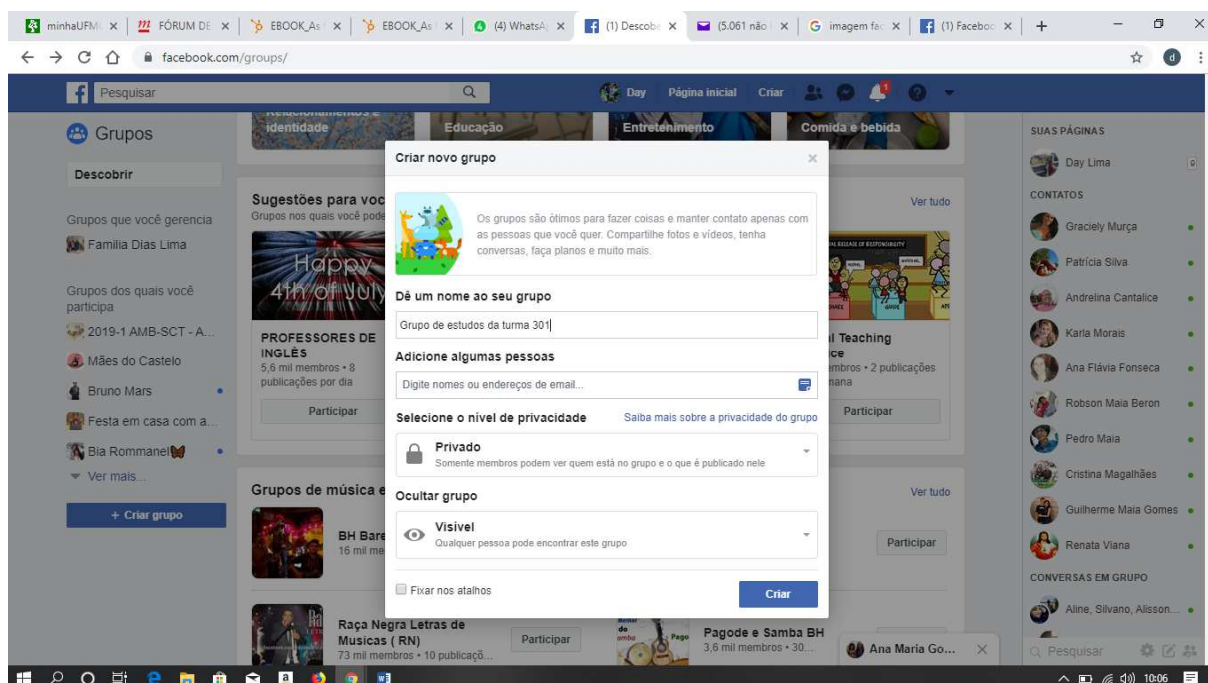
Imagem da ferramenta virtual *facegroup* a ser utilizada como ambiente virtual de aprendizagem e interação.

Imagem 17- Facebook Group



Fonte: Facebook

Imagem 18 - Criação de um Facegroup



Fonte: Facebook

Vídeo explicativo sobre o *Facegroup* e suas modalidades:

<https://www.facebook.com/help/220336891328465#What-are-the-privacy-options-for-groups>

7. DESENVOLVIMENTO

É importante que os profissionais de educação percebam que a motivação é um fator essencial na aprendizagem de uma segunda língua (L2) e o professor deve oferecer meios para que o aluno busque motivação para o sucesso na aprendizagem de uma língua estrangeira. Gardner (2007) diferencia motivação relacionada à aquisição de uma segunda língua em duas classes: a aprendizagem motivada por impulsos pessoais e aquela gerada a partir da sala de aula. Segundo ele, a primeira classe caracteriza-se pela busca do aprendiz em estar em constante aprendizado, aproveitando qualquer oportunidade para aprender ou reforçar algo que já tenha aprendido. Já a segunda classificação terá a influência de todos os participantes do ambiente escolar, das próprias características dos estudantes, da metodologia e conhecimento do professor, entre outros fatores.

Diante dos assuntos abordados buscamos desenvolver práticas que envolvam o uso de tecnologia nas aulas de língua e sua devida importância para motivação dos alunos. As ferramentas tecnológicas são importantes aliadas no processo de ensino e aprendizagem. Aliar a prática educacional aos recursos digitais da atualidade demonstra um avanço para educação sem precedentes. Para esta sequência didática buscamos desenvolver três aulas em grupo de estudos criado no *facebook*, onde os alunos acessam os conteúdos disponibilizados pelo professor para leitura, compreensão e produção de trabalho prático colaborativo. Faremos uma subdivisão das práticas a serem abordadas.

Aula 1:

Após cadastro de todos os alunos no *facegroup*, o professor fará introdução da aula compartilhando um texto sobre netiqueta o qual versa sobre o comportamento de estudantes em ambiente virtual. O texto deverá ser lido e comentado pelos alunos. O professor deve reforçar sobre o comportamento dos alunos em ambiente virtual seguindo os preceitos da Netiqueta. O professor deverá retomar ao o tema de forma a dialogar com os alunos da importância de se manter a Netiqueta em ambiente virtual fazendo um levantamento de casos reais apresentados pelos alunos de falta de etiqueta em ambientes virtuais e suas consequências.

Para a aula inaugural espera-se uma apresentação inicial em língua inglesa em um vídeo de no máximo um minuto, onde o aluno deverá se apresentar e descrever suas expectativas para as aulas no *facegroup*. A sugestão é que os vídeos sejam

produzidos em casa e terá como prazo de uma semana para postagens. Os vídeos produzidos serão compartilhados no grupo de estudos e o aluno que não se sentir à vontade poderá compartilhar o trabalho em modo privado com a professora.

Aula 2:

A segunda aula terá como base o conteúdo Preposições em língua inglesa referente a lugares. Segue link de sugestão de leitura para compreensão do tópico a ser trabalhado.

<https://www.englishexperts.com.br/preposicoes-de-lugar-em-ingles/>

Atividade proposta:

Caro aluno,

A proposta de trabalho para esta aula será uma pesquisa sobre as preposições de lugares em língua inglesa e o uso correto de cada uma.

Após leitura complementar e pesquisa, vocês deverão, em grupo de 5 alunos cada, visitar pontos turísticos na comunidade onde nossa escola está inserida, região da Pampulha em Belo Horizonte, acompanhados dos pais ou alguém responsável. A região é cheia de atrações turísticas que os estrangeiros adorariam conhecer, vocês deverão escolher um ponto turístico e fazer uma breve descrição do local em língua inglesa, utilizando as preposições de lugares. Cada aluno deverá falar no mínimo 30 segundos e o vídeo deverá conter entre 3 e 4 minutos. Atentem para o uso de imagens, edição, legenda em português. Aproveitem este momento para interação em língua inglesa e façam um belo trabalho. Aproveitem também para vivenciar os prazeres de ser um *YouTuber*. O vídeo deverá ser editado, legendado em Português e publicado no YouTube em modo privado. Após a publicação o link deverá ser compartilhado no grupo de trabalho onde os demais alunos farão comentários pertinentes ao desenvolvimento de cada trabalho. Lembrem-se de praticar as regras de Netiquetas estudadas na primeira aula. Prazo para execução: 15 dias.

Estudantes que já fizeram a sequência didática 1 “Canal no YouTube, uma sala de aula de língua inglesa em ambiente virtual – Preposição”, deverão comentar os vídeos produzidos como atividade proposta na mesma.

Aula 3:

A terceira e última aula é dedicada para postagem dos vídeos e respectivos comentários nos vídeos dos colegas. As postagens devem ser feitas no grupo fechado de trabalho no *facebook*. Os comentários devem ser pertinentes à apresentação dos alunos, ao uso das preposições sugeridas, ao vocabulário utilizado nas descrições dos colegas e demais trabalhos realizados por eles na produção do vídeo.

Para favorecer a prática da língua, é importante que os alunos publiquem comentários em inglês, mesmo que sejam sugestões de frases finais nos comentários, como: “*Your video is awesome!*”. “*Well done, brother!*”; “*I learned about*”

Segue um vídeo referência produzido em outro momento com turma de mesmo nível. O vídeo exemplifica bem como o trabalho deverá ser feito. Aproveitem!

[vídeo de apresentação](#)

8. AVALIAÇÃO

A avaliação poderá ser processual, avaliando a participação dos alunos na aula virtual à medida que vão respondendo às perguntas e interagindo com o grupo nos comentários referente a conteúdo proposto.

A avaliação do vídeo se dará pelo *feedback* do professor no cumprimento de cada requisito proposto na atividade. Os objetivos propostos deverão ser evidenciados pelo professor ou não no cumprimento da tarefa. As avaliações serão feitas individualmente a cada aluno de forma privada.

9. REFERÊNCIAS

ANDRADE, Gabriel; Cardoso, ARTUR; FERREIRA, Caio; REIS, Luis; SOUZA, Andressa in: *Introducing Pampulha – Belo Horizonte*, 30 jun.2019. Youtube: Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=8SSxjrxvNIA&feature=youtu.be>. Acesso em 05 nov.2019.

COSCARELLI, Carla Viana. *Tecnologias para aprender*. 1. ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2016.

SANTOS, Laura. *Ensino de vocabulário em língua inglesa por meio de atividades lúdicas*. Bagozzi, 2015

FACEBOOK. *Quais são as opções de privacidade para grupos do facebook?*. 2019. Disponível em: <https://www.facebook.com/help/220336891328465#What-are-the-privacy-options-for-groups>. Acesso em 19 out.2019.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base nos fatos apresentados e ressaltando a importância do uso de recursos tecnológicos digitais, a presente pesquisa teve como objetivo proporcionar ao professor de língua inglesa a oportunidade de acesso a sequências didáticas que envolvam o uso de recursos tecnológicos digitais. Para este trabalho desenvolvido no Curso de Especialização em Tecnologias Digitais na Educação 3.0, esperava-se a utilização, pelos professores, dos recursos tecnológicos estudados nas aulas, o que pode ser demonstrado através das sequências didáticas produzidas.

O desenvolvimento e aplicação das sequências didáticas foi responsabilidade de cada participante. Compreendemos que os recursos tecnológicos disponíveis atualmente permitem que o professor incremente a sua prática, gere novos meios de aproximação dos estudantes e permeie maneiras alternativas de interação. Ao fazer uso dos recursos tecnológicos como ferramenta didática, o professor passa a dividir e compartilhar com os alunos os conhecimentos de forma a contemplar tanto o discente quanto o docente em suas expectativas.

A aplicação de uma das sequências didáticas produzidas neste trabalho ofereceu a oportunidade de vivenciar uma experiência docente valiosa, ao perceber que os alunos são capazes de produzir trabalhos de qualidade, o que nos instiga a proporcionar aos nossos alunos outros momentos similares em que a tecnologia seja mediadora dos processos educacionais.

Podemos perceber, portanto, que o uso de tecnologias digitais como ferramenta pedagógica proporciona ao professor novas experiências no ensino e na aprendizagem de língua inglesa. O presente trabalho cumpre com seu papel informativo, de suporte de material didático a professores de língua inglesa fomentando cada vez mais o incentivo a esta nova forma de ensinar e conseqüente estudos sobre o assunto. Dessa forma, esperamos ter contribuído para inovação nas práticas escolares com o propósito de tornar a escola um ambiente atrativo, dinâmico e democrático e que o aluno possa desenvolver mais autonomia em seus estudos.

5. REFERÊNCIAS

AMARAL, Heloisa. *Sequência didática e ensino de gêneros textuais*. São Paulo, 2015. Disponível em:

<https://www.escrevendoofuturo.org.br/conteudo/biblioteca/nossas-publicacoes/revista/artigos/artigo/1539/sequencia-didatica-e-ensino-de-generos-textuais>. Acesso em 15 nov.2018

AULAD, *Entenda...Netiqueta*. Belo Horizonte, 22 ago.2017. Youtube: Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=kBwj1ux67o>. Acesso em 05 nov.2019.

BICALHO, Mônica. *Preposições de Lugar em Inglês*. Belo Horizonte. Youtube: Disponível em: <https://www.englishexperts.com.br/preposicoes-de-lugar-em-ingles/>. Acesso em 05 nov.2019.

COSCARELLI, Carla Viana. *Tecnologias para aprender*.1. ed.São Paulo: Parábola Editorial, 2016.

EFENGLISHLIVEBRASIL. *English Live Ajuda – Preposições de Lugar em Inglês*. Belo Horizonte, 09 mar.2017. Youtube: Disponível em : https://www.youtube.com/watch?v=au6F47d_EpU&t=3s. Acesso em 05 nov.2019.

GARDNER, R.C. *Motivation and Second Language Aquisition*. Porta Linguarium 8, 2007. Disponível em: http://publish.uwo.ca/~gardner/docs/SPAIN_TALK.pdf. Acesso em: 05 nov. 2019.

KENSKI, Vani Moreira. *Educação e Tecnologias: o novo ritmo da informação*. SP: Papyrus, p. 15-27, 2007.

LUANAFRANCO. *Como criar um canal no youtube do zero*.Belo Horizonte,18jun.2018.youtube: Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=3doy8JzJv-k&t=58s>. Acesso em 05 nov.2019.

MEIRELLES, Elisa. *Como Organizar Sequências didáticas*. São Paulo, 2014. Disponível em: <https://novaescola.org.br/conteudo/1493/como-organizar-sequencias-didaticas>. Acesso em 15 nov. 2018.

PAIVA, V. L. M. O. *Autonomia e complexidade: uma análise de narrativas de aprendizagem*. In: FREIRE, M. M.; ABRAHÃO, M. H. V; BARCELOS, A. M. F. (Orgs.). *Linguística aplicada e contemporaneidade*. Campinas: Pontes/ALAB, 2005b. p.135-153.

PINKFONG!KIDS`SONGS&STORIES.*Bebe*

Tubarão. Belo Horizonte, 17 jun. 2016. youtube: Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=XqZsoesa55w>. Acesso em 05 nov. 2019

ROJO, R; MOURA, E. (orgs). *Multiletramentos na Escola*. São Paulo: Parábola Editorial, 2012

TAVARES, Agnaldo. *Netiqueta*. Barra do Choca, 2011. Disponível em:

<https://www.recantodasletras.com.br/artigos-de-sociedade/2907386>. Acesso em 05 nov. 2019.